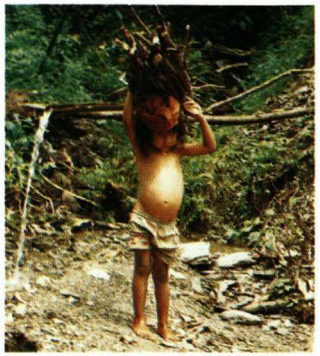
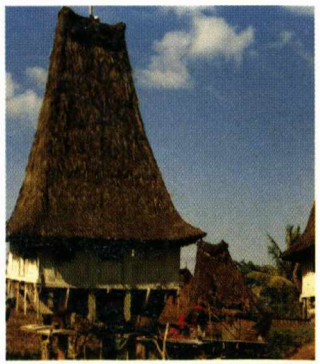
TL 1314





ORGANIZAÇÃO:

Câmara Municipal da Amadora
Departamento de Educação e Cultura

APOIO:

Fundação Austronésia Borja da Costa
Comunidade dos Refugiados de Timor
Centro de Cultura de Timor
Grupo Cultural KDADALAK

Solidariedade com

TIMOR-LESTE

HAMUTUK HO TIMOR

Amadora - 13 a 21 de Novembro - 1993

SALA D. JOÃO V • DAMAIA

PROGRAMA

Grupo de Danças e Cantares **TÁCI FETO TÁCI MANE** foi fundado em 11 de Maio de 1988, no 2.º aniversário da Convergência Nacionalista. O nome vem da junção de duas designações *TÁCI FETO* (mar e mulher), o mar que banha a costa norte de Timor (o mar manso) e *TACI MANE* (mar e homem), o mar que banha a costa sul (o mar bravo), significando todo o Timor Leste. O grupo tem como objectivo cultivar as danças e cantares timorenses para a divulgação da cultura do povo de Timor.

KDADALAK — A palavra tétum para regato — é o nome deste grupo de danças e cantares timorenses criado em Portugal, há já vários anos. É formado por trinta elementos, na sua maioria jovens entre os 15 e os 30 anos. A recolha de músicas e danças é feita entre os mais velhos, constituindo assim uma fonte de inspiração e aperfeiçoamento. Têm um reportório amplo e inspiram-se no presente sofrido do povo de Timor Leste e numa enorme confiança no futuro.

"Uma História Timorense"
HAMUTUK NAFATIN

Nascer em Timor. As primeiras memórias povoam-se de cantos fúnebres. Herda-se uma identidade escravizada. A luta processa-se em silêncio, olhos nos olhos. Mas eis que canções de embalar celebram o sangue novo e a esperança de liberdade.

Morrer em Timor. O espírito transmitido de geração em geração une-se numa só chama. Mesmo se a violência dos tiros interrompe danças inocentes, esmagando movimentos e formas, o ritmo perdura.

Renascer em Timor. O eco dos testemunhos transfigura-se, alimenta danças guerreiras. Danças com novos guerreiros. Com a chama do presente. Com a chama do futuro.

Solidariedade com Timor

PROGRAMA DO DIA 13 DE NOVEMBRO
Sala D. João V

16.00 horas — Inauguração da Exposição de artes plásticas, artesanato, livros, fotografia e arquitectura timorense.

17.00 horas — Debate "A Identidade Cultural do Povo Timorense" com a participação de:

- Câmara Municipal da Amadora — Vereador Fernando Pereira
- Fundação Austronésia Borja da Costa — Dr. Luis Costa
- Diário de Notícias — Óscar de Mascarenhas
- Centro de Cultura de Timor — Padre Apolinário

19.30 horas — Mostra de Gastronomia Tradicional

21.00 horas — Espectáculo de danças e cantares tradicionais com os grupos:

- TÁCI FETO TÁCI MANE e KDADALAK

— Mostra de Teatro *"Uma História Timorense"* pelo grupo HAMUTUK NAFATIN

A Exposição estará patente ao público até ao dia 21 de Novembro na Sala D. João V — Damaia.